

MARAVILHAS DE DEUS

Atos 14:1-7, 20-23; 16:1-15; 19: 1-22.



EBD – Revista Compromisso Ano CXIV N° 454
As Cartas de Paulo: Gálatas – Efésios –
Filipenses – Colossenses
Lição 01 – Domingo 05.04.2020

Elaborado por Marcia Cristina Pinheiro
estudosmec@pibrj.org.br

“E Deus, pelas mãos de Paulo, fazia maravilhas extraordinárias.” (Atos 19:11)

Introdução

Vamos considerar a vida de Paulo em suas viagens e o que mais tarde o motivou a escrever às igrejas. Conhecer como as igrejas surgiram é importante para o conhecimento das cartas paulinas. Deus é Deus de maravilhas, de coisas extraordinárias. Segundo a Bíblia de Estudo da Escola Bíblica, no Livro de Atos, Lucas apresenta a confirmação da expansão da mensagem de Cristo pela ação do Espírito Santo, por meio dos apóstolos e pelas perseguições. Sua data provável seria 65 d.C. O Livro de Atos, ao relatar o surgimento e expansão da Igreja, une os Evangelhos, que anunciam a gênese da Igreja, com as Epístolas, que pressupõem a existência da Igreja.

Maravilhas de Deus através das viagens missionárias (Atos 14:1-7, 20-27)

“Em Icônio, Paulo e Barnabé entraram juntos na sinagoga judaica e falaram de tal modo, que veio a crer grande multidão, tanto de judeus como de gregos.” (At 14:1) Em Atos 13:44-51, Paulo e Barnabé cumpriram sua missão pregando aos Judeus, mas foram recusados. Partiram então para Icônio, onde levaram milhares a Cristo. Irritaram muitos

judeus e quase foram apedrejados. Seus grandes inimigos eram os cristãos judaizantes. Os cristãos judaizantes foram uma facção que os apóstolos tiveram de enfrentar, com a expansão do cristianismo aos gentios. Como os primeiros discípulos de Jesus surgiram dentre os judeus, que possuíam a revelação da Lei de Moisés no Antigo Testamento, ganhava força a ideia de que, para ser salvo, era preciso cumprir os mandamentos, em especial a circuncisão (At 15:1), ou seja, era preciso se tornar judeu primeiro para então se tornar cristão. Eles propagavam essa doutrina equivocada não apenas a novos convertidos, mas também a igrejas gentílicas já estabelecidas.

Embora houvesse forte oposição, podemos ressaltar dois fatos a respeito das ações de Paulo. Em primeiro lugar, a sua estratégia de trabalho era levar pessoas a professarem a fé. O apóstolo sabia onde deveria ir e o que deveria fazer. Ele lidava muito bem com o fator tempo. Em segundo lugar, para que houvesse o nascimento de igrejas na região da Galácia, Paulo agia com muita ousadia. A sua ousadia se manifestava com compaixão. Ele não se intimidava com a oposição.



Maravilhas de Deus em função da plantação de igrejas confirmadas na fé (Atos 16:1-15)

“Certa mulher, chamada Lídia, da cidade de Tiatira, vendedora de púrpura, temente a Deus, nos escutava; o Senhor lhe abriu o coração para atender às coisas que Paulo dizia. Depois de ser batizada, ela e toda a sua casa, nos rogou, dizendo: Se julgais que eu sou fiel ao Senhor, entrai em minha casa e aí ficai. E nos constrangeu a isso.” (At 16:15) Houve um casamento de ideias entre Paulo, Silas, Lucas, Timóteo e Lídia. Por um lado, eles vieram com a pregação do Evangelho e a plantação de igrejas. Por outro lado, ela ofereceu um local de reunião, um ponto de pregação, uma congregação. Segundo o Novo Dicionário da Bíblia, “Lídia era uma mulher de posição, conforme At 17:4,12, sendo cabeça de uma família, o que indica que era viúva ou então solteira. Os corantes purpurinos de Lídia, com os quais ela comerciava, eram renomados. Ela era prosélita judia, que se ocupava de orações e e abluções (purificação por meio da água, batismo) perto do rio, aos sábados; sua conexão com a fé judaica provavelmente recuava até a colônia em Tiatira. Quanto a igreja cristã ali estabelecida, Lídia pode ser incluída nas referências pessoais de Paulo, em Fp 4:3, porém, visto que ela não é mencionada por nome, é possível que ela já tivesse falecido ou tivesse deixado a cidade. Sua hospitalidade se tornara tradicional na igreja dali, conforme Fp 1:5; 4:10.”

Maravilhas de Deus em razão de ter como meta o crescimento poderoso da Palavra de Deus (Atos 19:1-22)

“Assim a palavra do Senhor crescia poderosamente e prevalecia.” (At 19:20) Segundo a Bíblia de Estudo da Escola Bíblica, a história do nascimento da Igreja e a conseqüente expansão do Reino de Deus são, na verdade: a história da ação do Espírito Santo de Deus na vida da Igreja recém-estabelecida.

De fato, desde o Pentecostes até os nossos dias, é o Espírito Santo, que em evidência, conduz tudo na Igreja de Jesus. O propósito não é outro senão o alargamento do Reino de Deus, pela pregação da Palavra e pelo testemunho dos cristãos. É a junção da *martíria* (testemunho) com a *kerigma* (pregação). A Igreja vai testemunhando de Cristo e pregando o evangelho e, com isso, promovendo alcance nos lugares mais distantes.

Conclusão

As maravilhas de Deus são o pano de fundo das cartas de Paulo aos Gálatas, Efésios, Filipenses e Colossenses. Deus fez maravilhas por meio das mãos de Paulo e quer fazer maravilhas ainda hoje na plantação de igrejas como resultado do seu agir. Que cada um de nós se coloque como instrumento nas mãos de Deus.

Referências Bibliográficas

1)Revista Compromisso – As Cartas de Paulo – Gálatas, Efésios, Filipenses,



Colossenses – Edição do Aluno e do Professor. Editora Convicção, Rio de Janeiro, RJ, 2019.

2) *Bíblia da Escola Bíblica*. Editora Cristã Evangélica, São José dos Campos, SP. Sociedade Bíblica do Brasil, Barueri, SP, 2016.

3) *O Novo Dicionário da Bíblia*. Edições Vida Nova, São Paulo, SP, 1997.

Elaborado por:

Professora Marcia Cristina Pinheiro da Conceição, Diaconisa da Primeira Batista do Rio de Janeiro, Bacharel e Licenciada em Letras – Inglês/Literaturas pela UERJ, Pós-graduada em Literaturas de Língua Inglesa (UERJ) e Psicopedagogia (Instituto Santa Isabel). Professora de Inglês das Redes Estadual e Municipal do Rio de Janeiro, RJ.

